



Empresas e Direitos Humanos na Perspectiva do Trabalho Decente

Marco de Referência

Empresas e Direitos Humanos na Perspectiva do Trabalho Decente– Marco de Referência é uma publicação do Instituto Ethos disponibilizada gratuitamente em seu site.

Realização

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
R. Dr. Fernandes Coelho, 85, 10º andar
Pinheiros – 05423-040 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 3897-2400
www.ethos.org.br

Parceria Institucional e Patrocínio Exclusivo

Inter-American Foundation (IAF)

Coordenação

Ana Letícia Silva e Mariana Parra

Consultoria Técnica e Redação

Carla Stoicov e Wilson Bispo (Tistu Comunicação e Projetos), responsáveis pela Linha do Tempo, Capítulos Temáticos, Práticas Empresariais e Iniciativas Inspiradoras, e fundamentalmente pelo desenvolvimento da Matriz de Medidas Essenciais para a Promoção dos Direitos Humanos na Perspectiva do Trabalho Decente; e Bruna Douek, Leandro Freitas e Reinaldo Bulgarelli (Txai Consultoria e Educação), responsáveis pela seção Evolução das Práticas Empresariais para a Valorização da Diversidade

Edição

Benjamin S. Gonçalves

Colaboradores do Instituto Ethos

Ana Lúcia Custódio, Betina Sarue, Caio Magri, Renato Moya e Solange da Silva Rubio

Colaboradores Convidados

Adalberto Antonio Pinto (Carrefour), Andréia Marques (BP), Giuliana Ortega (C&A), Ellen Tuleu Devai (Santander), Helio da Costa (Instituto Observatório Social), Heloísa Covolan (Itaipu Binacional), João Ribas (Serasa Experian), Juana Kweitel (Conectas Direitos Humanos), Juliana Lopes (Grupo André Maggi), Juliana Ramalho (Mattos Filho Advogados), Leonardo Sakamoto (Repórter Brasil), Luciana Cavalini (Telefônica), Marcella Monteiro de Barros (Mattos Filho Advogados), Maria Aparecida Baptista Soler (Apae de São Paulo), Pedro Telles (Fundo Brasil de Direitos Humanos), Priscila Aline de Souza (Cushman & Wakefield), Rosana Varassin Rezende (Copel), Regina Aparecida Gomes (Bradesco), Teda Ferreira Pellegrini (CVI Araci Nallin), Vânia Maria Ferro (Universidade de São Paulo) e Violaine Laurens Berge (Carrefour)

Projeto e Produção Gráfica

Artetexto Publicações

São Paulo, novembro de 2011

É permitida a reprodução desta publicação, desde que citada a fonte e com autorização prévia do Instituto Ethos

Esclarecimentos importantes sobre as atividades do Instituto Ethos:

1. O trabalho de orientação às empresas é voluntário, sem nenhuma cobrança ou remuneração.
 2. Não fazemos consultoria e não credenciamos nem autorizamos profissionais a oferecer qualquer tipo de serviço em nosso nome.
 3. Não somos entidade certificadora de responsabilidade social nem fornecemos “selo” com essa função.
 4. Não permitimos que nenhuma entidade ou empresa (associada ou não) utilize a logomarca do Instituto Ethos sem nosso consentimento prévio e expressa autorização por escrito.
- Para esclarecer dúvidas ou nos consultar sobre as atividades do Instituto Ethos, contate-nos, por favor, pelo serviço “Fale Conosco”, do site www.ethos.org.br.

Conteúdo

Apresentação	5
Introdução	7
Direitos Humanos no Brasil	7
Direitos Humanos e as Empresas	8
Linha do Tempo dos Direitos Humanos	10
Primeiros 50 Anos do Século XX	10
Décadas de 1960, 1970 e 1980	13
A Última Década do Século XX	19
O Novo Milênio	25
2010 e o Futuro	37
Capítulos Temáticos	40
1º Compromisso: Promoção da Equidade de Gênero no Local de Trabalho	40
Desafios da Equidade de Gênero	44
Quadro Referencial em Gestão	46
Marcos Regulatórios	49
Caminhos e Reflexões	52
2º Compromisso: Promoção da Equidade de Raça no Local de Trabalho	54
Desafios da Equidade de Raça	54
Quadro Referencial em Gestão	57
Marcos Regulatórios	59
Caminhos e Reflexões	61
3º Compromisso: Erradicação do Trabalho Escravo nas Cadeias de Valor	63
Desafios da Erradicação do Trabalho Escravo	63
Quadro Referencial em Gestão	64
Marcos Regulatórios	68
Caminhos e Reflexões	70
4º Compromisso: Inclusão de Pessoas com Deficiência	74
Desafios da Inclusão de Pessoas com Deficiência	74
Quadro Referencial em Gestão	76
Marcos Regulatórios	78
Caminhos e Reflexões	82
5º Compromisso: Apoio para a Promoção dos Direitos da Criança, do Adolescente e do Jovem	84
Desafios na Promoção dos Direitos da Infância e Adolescência	84
Quadro Referencial em Gestão	87
Marcos Regulatórios	89
Caminhos e Reflexões	94
Matriz de Medidas Essenciais para a Promoção dos Direitos Humanos na	
Perspectiva do Trabalho Decente	96
Práticas Empresariais e Iniciativas Inspiradoras	120
Evolução das Práticas Empresariais para a Valorização da Diversidade	140

Apresentação

O debate sobre as responsabilidades do setor empresarial em relação aos direitos humanos vem ganhando força ao longo dos últimos anos, marcadamente a partir da década de 1990, quando a globalização econômica atingiu seu auge e o impacto da economia transnacional na vida de pessoas em todo o mundo ficou cada vez mais evidente.

De lá para cá, houve importantes avanços nessa temática, com o surgimento de iniciativas para a divulgação dos impactos das empresas e a promoção de sua responsabilidade social, tanto na gestão dos negócios quanto no controle das cadeias de valor. No âmbito das Nações Unidas, houve o estabelecimento do mandato de John Ruggie como representante especial para Empresas e Direitos Humanos, preenchendo uma importante lacuna no âmbito da organização e dos tratados e convenções internacionais em relação ao envolvimento e às responsabilidades das empresas com os direitos humanos.

O Instituto Ethos vem trabalhando em agendas relacionadas aos direitos humanos desde sua fundação, tendo destaque as iniciativas relativas ao combate ao trabalho escravo e à promoção do trabalho decente. Em parceria com a Inter-American Foundation (IAF), o instituto produziu a série histórica da pesquisa *Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas do Brasil e Suas Ações Afirmativas* e um conjunto de manuais para ajudar as empresas no desenvolvimento de práticas para a promoção da equidade de gênero e raça, bem como a inclusão de pessoas com deficiência.

Outro importante marco foi a realização do Encontro de Presidentes: Responsabilidade Social das Empresas e Direitos Humanos, em junho de 2008, em comemoração aos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que reuniu diversos presidentes de empresas e contou com a presença do então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. No encontro, realizado em parceria com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, os presidentes de empresas assinaram a Declaração do Encontro de Presidentes “Responsabilidade Social das Empresas e os Direitos Humanos”¹, assumindo um compromisso com o respeito aos direitos humanos e especificamente com os seguintes temas da agenda do trabalho decente: promoção da equidade de gênero no local de trabalho; promoção da igualdade de raça no local de trabalho; erradicação do trabalho escravo nas cadeias de valor; inclusão de pessoas com deficiência; e apoio para a promoção dos direitos da criança, do adolescente e do jovem.

Esta publicação, também realizada com o apoio da IAF, visa trazer uma contribuição para o debate sobre a relação das empresas com os direitos humanos, mostrando como elas podem enxergá-los em seus negócios e indicando oportunidades para uma atuação preventiva e proativa. Buscamos, dessa forma, apresentar subsídios para que as empresas avancem no respeito aos direitos humanos, tanto em sua gestão quanto atuando em sua cadeia de valor, e, com a promoção das agendas específicas tratadas aqui, tragam

¹ <http://www.ethos.org.br/sistemas/RSEeDH/declaracaoRSEeDH.pdf>

uma contribuição fundamental para toda a sociedade, na construção de um mercado de trabalho que respeite e promova os direitos humanos.

A primeira parte da publicação traça uma “Linha do Tempo dos Direitos Humanos” para ajudar o leitor a se situar em relação ao tema e à sua evolução desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, até os dias de hoje. Incluem-se os principais pactos, tratados e convenções internacionais, iniciativas nacionais e internacionais importantes no âmbito da sociedade civil, bem como a legislação e os avanços em políticas públicas em nível nacional, contextualizados ao longo da história. Esta seção apresenta marcos gerais em relação aos direitos humanos e, no que se refere a avanços em agendas específicas, traz os marcos relacionados aos cinco temas do trabalho decente, que são o foco desta publicação.

Os “Capítulos Temáticos”, que compõem a segunda parte da publicação, relacionam documentos, relatórios e ferramentas essenciais, a legislação nacional, convenções e tratados mundiais relativos a cada um dos cinco temas da agenda do trabalho decente. O objetivo é instrumentalizar as empresas para que promovam os direitos humanos em sua atuação nessa agenda.

A terceira parte traz a “Matriz de Medidas Essenciais para a Promoção dos Direitos Humanos na Perspectiva do Trabalho Decente”, uma ferramenta de gestão para que as empresas avaliem suas políticas e práticas e planejem ações para o respeito aos direitos humanos em geral e especificamente em relação aos cinco temas.

“Práticas Empresariais e Iniciativas Inspiradoras” são relatadas na quarta parte, com exemplos práticos de empresas que assumiram seu compromisso com os temas aqui colocados e implementaram políticas e práticas nesse sentido.

A última seção apresenta um levantamento sobre a evolução das práticas de valorização da diversidade entre as empresas que participaram da pesquisa *Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas do Brasil e Suas Ações Afirmativas* e afirmaram ter pelo menos uma das ações afirmativas ali mencionadas. O levantamento busca analisar se as empresas mantiveram suas boas práticas e se tais práticas trouxeram bons resultados para a promoção dos direitos humanos no ambiente de trabalho. A seção traz uma análise crítica sobre essa evolução, mostrando a situação atual do Brasil em relação aos segmentos priorizados e apresentando importantes subsídios para estimular as empresas a desenvolver práticas para a valorização da diversidade e promoção da equidade ou aprimorar as já existentes.